

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLEIROS – AMIEIRA

ATA Nº4 / 2023 REUNIÃO ORDINÁRIA

DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2023

Aos treze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, pelas dezoito horas, no edifício sede da Junta de Freguesia de Oleiros-Amieira, sito em Oleiros, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de Oleiros - Amieira, com a seguinte **ordem de trabalhos**, respeitando a convocatória emitida no dia 28 de novembro de 2023. -----

1. PERÍODO “ANTES DA ORDEM DO DIA” -----

1.1 - Leitura, apreciação e votação da ata n.º 3/2023 referente à sessão ordinária de 26 de setembro de 2023; -----

1.2 - Apreciação ou informação sobre assuntos de interesse da freguesia, nos termos do art.º 52.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro; -----

2. PERÍODO DE “ORDEM DO DIA” -----

2.1 - Apreciação de uma informação escrita do senhor Presidente de Junta de Freguesia, acerca da atividade desta e da situação financeira, nos termos da alínea v), de n.º 1, do art.º 18º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro; -----

2.2 - Apreciação e votação da Tabela de Taxas para o ano de 2024, nos termos da alínea d) do n.º 1, do art.º 9.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro; -----

2.3 - Apreciação e votação do Mapa de Pessoal para o ano de 2024, de acordo com o n.º 4, do art.º 29.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho (LTFP) e alínea m), do n.º 1, do art.º 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

2.4 - Apreciação e votação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o exercício de 2024, nos termos da alínea a) do n.º 1, do art.º 9.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro; -----

3. PERÍODO DESTINADO AO PÚBLICO -----

Telmo
X

Presenças: Presidente da Assembleia de Freguesia, Anabela Paula Martins Rodrigues; 1º Secretário da Mesa da Assembleia, Helena Cristina Batista Boaventura Antunes Antão; Deputados Filipe Luís Ribeiro Mendes, António Miguel Antunes Mendes (em substituição do Deputado Filipe de Jesus Alves Domingues), Vítor Manuel da Conceição Antunes, Francisco António Rodrigues Mateus (em substituição da Deputada Ana Maria Pedroso Barata Mendes), Paulo Jorge de Almeida Matos Batista, Edviges Salgueiro Rodrigues, João Domingues (em substituição do senhor António Martins Ventura). De acordo com o que está estabelecido na lei, assumiu o lugar de 2º Secretário da Mesa da Assembleia, o Deputado Filipe Luís Ribeiro Mendes.-----

Faltas: 2º Secretário da Mesa da Assembleia António Martins Ventura e Deputados Ana Maria Pedroso Barata Mendes e Filipe de Jesus Alves Domingues. -----

O Executivo da Junta de Freguesia de Oleiros – Amieira, fez-se representar pelo Presidente da Junta Fernando do Carmo Dias, pelo Secretário António Miguel Afonso Fernandes e pela Tesoureira Ana Maria de Jesus Mateus Alípio das Neves. -----

A **Presidente da Mesa** da Assembleia de Freguesia de Oleiros – Amieira, senhora Anabela Rodrigues deu início aos trabalhos, cinco minutos após a hora prevista, começando por ler a convocatória da reunião. Informou ainda que, havia uma folha de inscrição em circulação na sala, para quem quisesse intervir no período destinado ao público. -----

1. PERÍODO “ANTES DA ORDEM DO DIA” -----

1.1 - Leitura, apreciação e votação da ata n.º 3/2023 referente à sessão ordinária de 26 de setembro de 2023; -----

Pediu a palavra o senhor **Vítor Antunes**, referindo que da parte que lhe dizia respeito, solicitava apenas que fossem corrigidos dois lapsos a nível de escrita, nas páginas 5 e 8. Por sua vez, interveio o senhor **Filipe Mendes**, expondo que na página 7, onde se pronunciou acerca da situação financeira, deveriam constar os números que foram escritos na documentação, para que quem lesse a ata pudesse ter acesso aos valores. Passou-se à votação da ata, sendo **aprovada por unanimidade**, sendo que os senhores António Mendes e Francisco Mateus não votaram, pois não estavam presentes na reunião anterior. -----

1.2 - Apreciação ou informação sobre assuntos de interesse da freguesia, nos termos do art.º 52.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro; -----

Não houve intervenções. -----

2. PERÍODO DE “ORDEM DO DIA” -----



2.1 - Apreciação de uma informação escrita do senhor Presidente da Junta de Freguesia, acerca da atividade desta e da situação financeira, nos termos da alínea v), de n.º 1, do art.º 18º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro; -----

Usou da palavra o senhor **Presidente da Junta** para fazer uma breve descrição das atividades desenvolvidas, no período de 14/09/2023 a 29/11/2023. Indicou que estava disponível para responder às questões que pudessem ter em relação àquele documento, bem como no que dizia respeito à situação financeira. Pediu a palavra o senhor **Vítor Antunes** para solicitar alguns esclarecimentos adicionais: sobre a reunião da Entidade Gestora da AIGP, questionou se haveria algum desenvolvimento; no que concerne às reuniões semanais com os assistentes operacionais, pretendia saber se aconteciam apenas para distribuição de serviço ou se também incluíam visitas aos trabalhos que eram feitos; referiu que sendo que o senhor Presidente da Junta tinha estado presente na comemoração do Dia do Idoso como convidado, presumia que em outras atividades, nomeadamente, no magusto do Rancho Folclórico e da Associação do Milrico, na Noite do Harry Potter e no aniversário da freguesia da Isna, tivesse sido também nesta condição; referente à visita à aldeia de Mougueiras de Baixo, disse que, segundo o seu conhecimento, naquela zona passavam duas ribeiras, uma que vinha do lado das Mougueiras de Cima e outra da zona de Sertã-Velha, e pretendia saber em qual delas seria a passagem e em que consistia exatamente; acrescentou que o Haja Saúde tinha sido reatado, voltando a ser assegurado pelos BVO e solicitava saber em que condições é que esta colaboração estava a acontecer; em relação à reunião com os residentes do Peso Redondo sobre toponímia, referiu que presumia dizer respeito à designação das ruas naquela zona; finalmente, no que concerne à reunião com os párocos do concelho, afirmou supor que se destinava a estudar temas referentes à freguesia. Usou da palavra o senhor **Presidente da Junta**, para responder às questões que lhe foram colocadas. Em relação à AIGP, explicou que a Junta de Freguesia já se encontrava desligada de todo o processo, a partir do momento em que se constituiu e se registou a Entidade Gestora, sendo esta que teria a responsabilidade de dar as informações. Não obstante, referiu que foi feita uma reunião para a apresentação da proposta da OIGP (Operações Integradas de Gestão da Paisagem), pela empresa que a elaborou, tendo sido submetida, estando em fase de avaliação a aguardar a sua aprovação. Acrescentou ainda que, tinham sido aprovados 5 *condomínios de aldeia*, dentro da área da AIGP, financiado cada um deles, pelo valor respetivo, num total de mais de 200.000€ que estariam garantidos, assim a Entidade Gestora conseguisse dar andamento aos projetos que já se encontravam elaborados e aprovados. Prosseguiu, explicando que as reuniões semanais com os assistentes operacionais serviam para



planear e distribuir o serviço daquela semana e avaliar os trabalhos anteriores, sendo que noutros momentos era feita a visita aos locais, com os trabalhadores, para se decidir o que havia a fazer. Acerca das presenças nos eventos, confirmou que quando consegue estar presente é na condição de convidado, sem exceção. No que diz respeito à situação das Mougueiras de Baixo/Sertã-Velha, referiu que se tratava de um curso de água temporário, que quando chovia, tinha um caudal muito acentuado, o que dificultava a passagem de carro dos proprietários. Acrescentou que se tratava de uma obra a executar com manilhas ou com um pontão e que, por isso, se tinha deslocado ao local com um técnico superior do município e que, aguardava resposta sobre a decisão. No caso do Programa Haja Saúde, esclareceu que a Junta de Freguesia tem um contrato com os BVO, sendo que cada serviço tem o custo total de 160€, valor estabelecido em tabela. No que diz respeito à reunião com os párocos, explicou que tinha a ver com a preparação de uma possibilidade para o Dia da Freguesia. Por fim, confirmou que em relação ao Peso Redondo, tinham feito a reunião para abordar a questão dos nomes das ruas. -----

Acerca da situação financeira, pediu a palavra o senhor **Vítor Antunes**, para dizer que, à data de 30 de novembro, e de acordo com a comparação que tinham feito, verificavam que, no tocante à receita e às despesas correntes havia um aumento normal, tendo em conta o protocolo com a CMO e o FEF, apurando que a nível da receita de capital seria igual, não havendo entrada de dinheiros para investimento; em relação às despesas de capital, referiu que o único aumento diz respeito praticamente à aplicação dos painéis fotovoltaicos. No que concerne às despesas de aquisição de bens e serviços, realçou um aumento significativo na rubrica “conservação de viaturas” e destacou o acumular do valor de 8.231,29€, que em relação ao mapa passado seriam mais 1200€. No ponto das despesas de capital, quando surgiu a verba referente à “sinalização e trânsito”, questionou se seria apenas sinalização viária ou se já estaria relacionada com a toponímia. Em relação aos painéis fotovoltaicos, perguntou qual o procedimento que tinha sido seguido, tratando-se de um ajuste direto ou consulta prévia. Solicitou a palavra o senhor **Filipe Mendes**, realçando a importância de constarem os valores da freguesia, nas atas, para que quem não tem acesso aos documentos pudesse ter conhecimento dos mesmos. Passou a citar os valores apresentados: em termos de receitas correntes o valor de 309.394,87€ e de capital 61.373,27€, sendo o saldo de gerência anterior de 90.967,43€, num total de 461.735,57€; relativamente às despesas, o valor das despesas correntes seria 221.130,71€ e de capital 29.590,20€, num total de 250.720,91€. Terminou a sua intervenção, realçando o total de disponibilidade da Junta de Freguesia no valor de 211.014,66€. Usou da palavra o senhor **Presidente da Junta**

Teófilo
F

para esclarecer algumas dúvidas colocadas acerca da situação financeira. Em relação à rubrica de “sinalização e trânsito”, explicou que o valor dizia respeito a sinalização viária, despesa que já se encontrava paga. Acerca da toponímia, deu conhecimento que estava a decorrer o procedimento do equipamento para aplicação das placas de toponímia, no valor entre 15.000€ e 20.000€, e que o prazo da entrega desse material seria ao longo do mês de dezembro. Informou ainda que se encontravam na fase final do procedimento para a aquisição de um trator a pronto, no valor de cerca de 50.000€. Acerca dos painéis fotovoltaicos disse que a Junta de Freguesia fez consulta de mercado, a mais de 3 empresas, sendo que os valores não ultrapassavam os 5.000€ e optando pela que apresentou o valor mais baixo. Informou ainda que, aquela despesa iria ser comparticipada pelo Município de Oleiros. Finalizou a sua intervenção, enaltecendo o facto da Junta de Freguesia apresentar e publicar os seus números de uma forma clara, disponíveis a todos os cidadãos. -----

2.2 - Apreciação e votação da Tabela de Taxas para o ano de 2024, nos termos da alínea d) do n.º 1, do art.º 9.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro; -----

Interveio o senhor **Vítor Antunes**, fazendo referência à proposta nº 12/2023, questionando o facto de haver um aumento no valor das fotocópias. Logo após, o senhor **Presidente da Junta** esclareceu que se devia ao elevado custo dos consumíveis e do tempo despendido pelos serviços administrativos. Passou-se à votação do documento, sendo **aprovado por unanimidade**. -----

2.3 - Apreciação e votação do Mapa de Pessoal para o ano de 2024, de acordo com o n.º 4, do art.º 29.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho (LTFP) e alínea m), do n.º 1, do art.º 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

Não houve intervenções. Foi votado o documento, sendo **aprovado por unanimidade**.

2.4 - Apreciação e votação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o exercício de 2024, nos termos da alínea a) do n.º 1, do art.º 9.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro; -----

Pediu a palavra o senhor **Presidente da Junta**, para salientar algumas opções apresentadas no documento e, para tal, chamou a atenção para o texto introdutório, nomeadamente, no capítulo “Grandes opções do plano e orçamento 2024 - Atividades mais relevantes”, que passou a ler. Desta leitura, salientou o facto da Junta de Freguesia ter admitido mais um operacional e por isso, ter-se solicitado a revisão do protocolo de transferências de competências junto da Câmara Municipal de Oleiros, pedido este que foi recusado, pelo que os encargos com o novo funcionário serão totalmente assegurados pela freguesia. Solicitou a palavra o senhor **Vítor Antunes**, para fazer referência a uma frase que surge nas “Atividades Económicas”, que diz “Distribuir as

Telust.
F

aquisições de bens e serviços pelas empresas da freguesia” e na sua opinião, deveria ser complementada com “segundo as regras da contratação pública.” Pediu a palavra o senhor **António Mendes** para fazer algumas considerações em relação ao orçamento: disse que se tratava de uma continuação de anos anteriores e que em termos de reconhecimento junto da população, não era isso que encontravam quando visitavam os lugares; acrescentou que havia muito trabalho que não estava a ser feito e julga que também não irá acontecer após analisar o orçamento apresentado; em relação ao protocolo com o município, no que toca à transferência de competências, é da opinião de que a Junta de Freguesia deveria ter acautelado essa situação; sobre os temas do Haja Saúde e do que envolve a proteção civil disse não entender os moldes; a questão das associações considerou que há pontos que não entendia, nomeadamente, o facto de algumas receberem os apoios e outras não e os valores em si; das placas de toponímia disse que deveria estar “iniciar a colocação” e não “continuar”; no que diz respeito a limpezas e calcetamentos, referiu não perceber que, se o município não avançava, a razão para não ser a Junta de Freguesia a ter essa iniciativa, tendo em conta que havia verba disponível; reforçando que não há nenhuma obra que se realce, nem que marque diferença; alertou ainda para a questão da aquisição da viatura elétrica, sendo que a rubrica referente a ela está em aberto. Finalizou a sua intervenção, a dizer que considerava haver situações que mereciam outro tipo de atenção no orçamento, tais como: questões que dizem respeito à proteção civil, nomeadamente, ao ponto de água no lugar de Carujo, situação prevista também nas propostas apresentadas pelo PSD e a ampliação do cemitério de Amieira. -----

Usou da palavra o senhor **Presidente da Junta**, para esclarecer os assuntos abordados. Começou por dizer que o reconhecimento por parte da população não seria encontrado, enquanto não se tivesse uma posição independente, pois considerava que algumas pessoas estariam mais preocupadas com os assuntos do município do que com os que diziam respeito à freguesia, não estando ali de uma forma séria; sobre a negociação do protocolo com o município, explicou que, em todo o processo, foram acautelados exatamente os interesses da freguesia; em relação aos BVO referiu que se fizeram várias tentativas de aproximação e ficaram a aguardar respostas a solicitações durante muito tempo; acerca da proteção civil, acrescentou ainda, que numa assembleia municipal transmitiu a sua preocupação em relação a algumas indefinições das competências das autarquias e juntas de freguesia, tendo o senhor Vice-Presidente considerado que essas questões deveriam ser analisadas; sobre o Haja Saúde, explicou que o calendário é feito em articulação com a equipa de enfermagem e com os bombeiros; no que diz respeito às associações, transmitiu que no ano em questão já

Felipe M.
H

tinham sido deliberados cerca de 18.000€, sendo que deste valor faltavam transferir 4.000€, para 4 associações que ainda não teriam feito chegar alguns documentos como planos de atividades, ou relatórios de contas, ou declarações da segurança social e finanças regularizadas; em relação às placas de toponímia, reforçou que aguardavam os suportes para que se colocassem de acordo com as normas; referente às limpezas e calcetamentos, disse que considerava que as coisas funcionam em articulação com o município e que era isso que faziam; acrescentou que a junta de freguesia tem orçamentos para vários sítios da freguesia que requerem a reparação do asfalto, sendo que já tinham sido enviados para o município e que aguardam que este se pronunciasse em relação a isso; acerca do cemitério de Amieira, explicou que o terreno que se encontra ao lado seria adquirido pela junta de freguesia e que já tinha sido consultado um advogado para tratar desse assunto, embora não considerasse um tema urgente, pois seria também um trabalho que exigia muita minuciosidade e tempo. Ainda sobre o reconhecimento da população, acrescentou o senhor **Presidente da Junta** que tal facto está presente na atenção, acompanhamento e proximidade que se dá às pessoas e nesse sentido, leu o documento relativo às atividades e intervenções do Serviço Social, decorridas de setembro a dezembro de 2023. Terminou a sua intervenção, referindo que a questão do ponto de água do Carujo já vinha de há muitos anos a esta parte e que, o último desenvolvimento seria uma troca de correspondência que tinha havido entre a junta de freguesia e o município, onde se explicou que já se tinha ido ao local, já se tinha falado com o proprietário que teria dado aval positivo e que aguardava informação do município. -----

Pediu a palavra o senhor **Francisco Mateus**, para falar de algumas situações: em relação à limpeza dos caminhos na zona de Amieira, referiu que alguns não tinham sido intervencionados, nomeadamente, no lugar de Bacelo; sobre o cemitério, disse que não esquecia daquilo que lhe haviam prometido; relatou que tinha encontrado 3 bancos de madeira junto à LAFA e questionou se tinha sido por parte da junta de freguesia. Usou da palavra o senhor **Presidente da Junta** para esclarecer os assuntos que tinham sido levantados: acerca da limpeza das bermas, afirmou que o senhor Francisco Mateus tinha razão e que, efetivamente, os funcionários da junta teriam andado a limpar as bermas que se encontravam em pior estado, devido às chuvas mais intensas; em relação aos bancos, esclareceu que foi a junta de freguesia que procedeu à sua recuperação. Pediu a palavra o senhor **Filipe Mendes** para clarificar que quando se encontra envolvido nas coisas, é de uma forma desinteressada, sendo colaborante e empenhado para com as pessoas. Acrescentou que tinha sido eleito para defender os interesses da freguesia e que, quando se encontrava na condição de deputado da

assembleia de freguesia, não queria ser conotado como funcionário do município. Reforçou ainda, considerar que o Plano para o exercício de 2024 teria que ser mais ambicioso para a freguesia maior do concelho e que não lhe bastava estar bem escrito, mas que seria necessário concretizar. Solicitou a palavra o senhor **Presidente da Junta** para afirmar que concordava com a última parte da intervenção do senhor Filipe Mendes. Usou da palavra o senhor **António Mendes**, lamentando que se tenha dito que haveria pessoas que não estariam naquela assembleia de uma forma séria. Esclareceu o senhor **Presidente da Junta** que não seria com essa conotação, mas que a palavra mais correta seria “isenta”. Não havendo mais intervenções, passou-se à votação do documento, sendo **aprovado por maioria**, com 4 votos contra do Grupo de Deputados do PSD. O senhor **Vítor Antunes** leu a declaração de voto, a qual entregou à mesa e se anexou a esta ata. (Anexo 1) -----

3. PERÍODO DESTINADO AO PÚBLICO -----

Pediu a palavra a senhora **Carla Lourenço** para esclarecer que o facto de na ata anterior não constarem os valores referidos, seria apenas para não tornar o documento mais extenso, pois a situação financeira estava anexada ao mesmo, para que todos tivessem acesso a essa informação. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção a senhora **Presidente da Mesa** colocou à votação a ata em minuta nos termos do n.º 8, do art.º 28º, do Regimento da Assembleia de Freguesia. -----

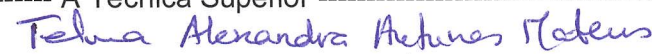
Pelas dezanove horas e quinze minutos, do dia 13 de dezembro de 2023, a Presidente da Assembleia de Freguesia, deu por encerrada a sessão de trabalhos, da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada em nova Assembleia de Freguesia, será assinada nos termos da lei. -----

-----A Presidente da Assembleia-----

(Anabela Paula Martins Rodrigues)



-----A Técnica Superior-----


(Telma Alexandra Antunes Mateus)



Grupo de Deputados à Assembleia de Freguesia Oleiros-Amieira

Exma. Sra.

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Oleiros-Amieira

Analizando o Orçamento e Grandes Opções do Plano para o exercício de 2024, verificamos que não está prevista nenhuma obra ou investimento que seja digno de referência, para uma Junta como a da Freguesia de Oleiros-Amieira.

Para além disso, temos ainda redução em algumas rubricas que consideramos importantes, quer no Plano Plurianual de Investimentos, como a Sinalização e Trânsito, e Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares, assim como no Plano Plurianual de Atividades, como é o caso do Apoio ao Associativismo.

Assim, os Deputados do PSD à Assembleia de Freguesia de Oleiros-Amieira, por tudo o que atrás ficou dito informam a Senhora Presidente da Mesa que votam contra na votação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o exercício de 2024.

Oleiros, 13 de dezembro de 2023

Os Deputados